

Invasão surpresa da Ucrânia no distrito de Kursk da Rússia continua no segundo dia

A incursão da Ucrânia no distrito de Kursk, na Rússia, continuou por um segundo dia consecutivo, levando o presidente Vladimir Putin a convocar uma reunião com seus principais funcionários de defesa e aplicação da lei.

Um relatório de um blogueiro militar russo sugeriu que as forças ucranianas haviam avançado nortwards, possivelmente até 15 km da fronteira, ao longo de uma rodovia ao norte da aldeia de fronteira de Sverdlikovo. No entanto, isso não pôde ser verificado.

Fontes oficiais e não oficiais russas relataram que um grupo de vários centenas de soldados havia cruzado uma parte fracamente defendida da fronteira na terça-feira de manhã. O ministério de defesa russo disse às quartas-feiras que o ataque estava sendo neutralizado.

A Ucrânia não divulgou informações sobre a incursão, possivelmente preocupada parecer triunfante ou revelar as intenções de Kiev. A Rússia disse que o ataque começou às 8h da manhã de terça-feira, quando as tropas ucranianas cruzaram a fronteira entre as aldeias de Nikolayevo-Daryino e Oleshnya, com a aparente intenção de se mover tanto para o norte quanto para o leste.

O ataque é mais provavelmente uma tentativa da Ucrânia, cujas defesas estão esticadas na frente do Donbas, de desviar algumas forças russas para defender uma parte da linha de frente que tem sido relativamente inativa desde o início de 2024.

Tabela: Resumo da Invasão

| Tempo | Acontecimento |
|---------------------|---|
| Terça-feira, manhã | Forças ucranianas cruzam a fronteira entre as aldeias de Nikolayevo-Daryino e Oleshnya |
| Terça-feira, tarde | Rússia afirma ter repellido o ataque, mas reconhece que a luta continua |
| Quarta-feira, manhã | Putin descreve o ataque como uma provocação importante e convoca uma reunião do conselho de segurança russo |

Especificações sobre a Localização

A luta está ocorrendo perto da cidade de Sudzha, aproximadamente 10 km da fronteira. A principal tubulação de gás operacional para a Europa passa perto de Sudzha, onde uma estação de medição monitora os abastecimentos russos reduzidos para países como a Áustria e a Hungria. A Ucrânia permite que o gás continue fluindo através da tubulação como parte de um contrato que expira no final de 2024.

Outras especulações online sugerem que um alvo da incursão pode ser a usina nuclear de Kursk, localizada a 56 km da fronteira. No entanto, a instalação está longe do que uma força de alguns centenas – ou milhares – seria capaz de alcançar.

Forças Campo

A Rússia está enviando soldados para a Ucrânia grande número. Suas forças no país são

estimadas cerca de 520.000, dois a três vezes o tamanho da força inicial de invasão. A Ucrânia, por outro lado, está encontrando desafios para mobilizar recrutas frescos e está sendo empurrada de volta certas partes da frente leste, particularmente no centro do Donbas direção a Pokrovsk.

Informações adicionais fornecidas por Pjotr Sauer

A mudança na posição do Hamas foi relatada pela Reuters, e vem meio a esforços intensificados para chegarmos ao 6 acordo. O grupo há muito exige que Israel concorde com um cessar-fogo permanente antes de assinar qualquer negócio; termos considerados 6 inaceitáveis por parte da nação israelense: o aparente desejo pelo compromisso levanta uma possibilidade no sentido dos acordos serem alcançados

O 6 Hamas aceitaria que as negociações sobre a obtenção de um cessar-fogo permanente ocorreriam durante toda uma primeira fase do acordo, 6 o qual durará seis semanas.

O funcionário do Hamas – que é membro da equipe de negociação - confirmou a este 6 respeito, comunicado divulgado pela agência Reuters que os mediadores garantiriam uma trégua temporária e o fornecimento das ajudas humanitária 6 para Gaza enquanto as negociações indiretase mantiverem na implementação desta segunda fase.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: h20 bet

Palavras-chave: **h20 bet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-03